



Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base

DESAFIOS ESTRATÉGICOS SETORIAIS

Agenda 2009 - 2015

*Senado Federal
Comissão de Serviços de InfraEstrutura*



17 agosto 2009

*Ralph Lima Terra
Vice Presidente Executivo*



A ABDIB E A INFRAESTRUTURA



A ABDIB E A INFRAESTRUTURA

→ FUNDADA EM 1955 EM SÃO PAULO

→ MISSÃO: COLABORAR PARA A MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS

→ A ABDIB É COMPOSTA PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS QUE INVESTEM OU FORNECEM BENS E SERVIÇOS PARA OS MERCADOS DE INFRAESTRUTURA E INDÚSTRIA DE BASE



EMPRESAS ASSOCIADAS

GRUPOS EMPRESARIAIS

144

FATURAMENTO 2008

345

R\$ BILHÕES
(15% PIB)

EMPREGOS DIRETOS

318.000



A AGENDA PERMANENTE DA ABDI B

- ➔ RATIFICAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO CAPITAL PRIVADO NA INFRAESTRUTURA
- ➔ MARCOS REGULATÓRIOS ESTÁVEIS, CLAROS E REPRESENTANDO COMPROMISSOS FORMAIS ENTRE INTERESSE PÚBLICO E CAPITAL PRIVADO
- ➔ CONSOLIDAÇÃO DA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA DOS ENTES REGULADORES COMO ÓRGÃOS DE ESTADO
- ➔ DEFINIÇÃO DE CONJUNTO DE PROJETOS ESTRUTURANTES
- ➔ CRIAÇÃO DE MECANISMOS ALTERNATIVOS PARA FINANCIAMENTO E CAPTAÇÃO DO CAPITAL PRIVADO



ATUAL CONTEXTO LEGAL E REGULATÓRIO



ATUAL CONTEXTO LEGAL E REGULATÓRIO

- ✓ Lei de Concessão – Lei 8.987/1995

- ✓ Agências Regulatórias
 - 7 Agências em nível Federal
 - ANATEL – Telecomunicações (Lei 9.472/1997)
 - ANEEL – Energia Elétrica (Lei 9.427 / 1996)
 - ANP – Petróleo & Gás (Lei 9.478 / 1997)
 - ANTT – Transporte Terrestre (Lei 10.233 /2001)
 - ANTAQ – Transporte Aquaviário (Lei 10.233 / 2001)
 - ANA – Recursos Hídricos (Lei 9.984 / 2000)
 - ANAC – Transporte Aéreo (Lei 11.182 / 2005)

 - 21 agências em nível Estadual e

 - 5 agências em nível Municipal



ATUAL CONTEXTO LEGAL E REGULATÓRIO

Continuação

- ✓ PPP – Parceria Público Privadas (Lei 11.079/ 2004)
- ✓ Arbitragem (Lei 9.307 / 1996)
- ✓ Fundo de Investimento em Participações– FIPs
 - Instrução Federal
 - 391 / 2003 (FIPs em Geral)
 - 406 / 2004 (para FIPs que obtenham apoio financeiro de organismos de fomento)



INDICADORES DE CRÉDITO E MERCADO DE CAPITAIS



Desembolsos do BNDES por Ramo de Atividades 2001 – 2009

R\$ Bilhões

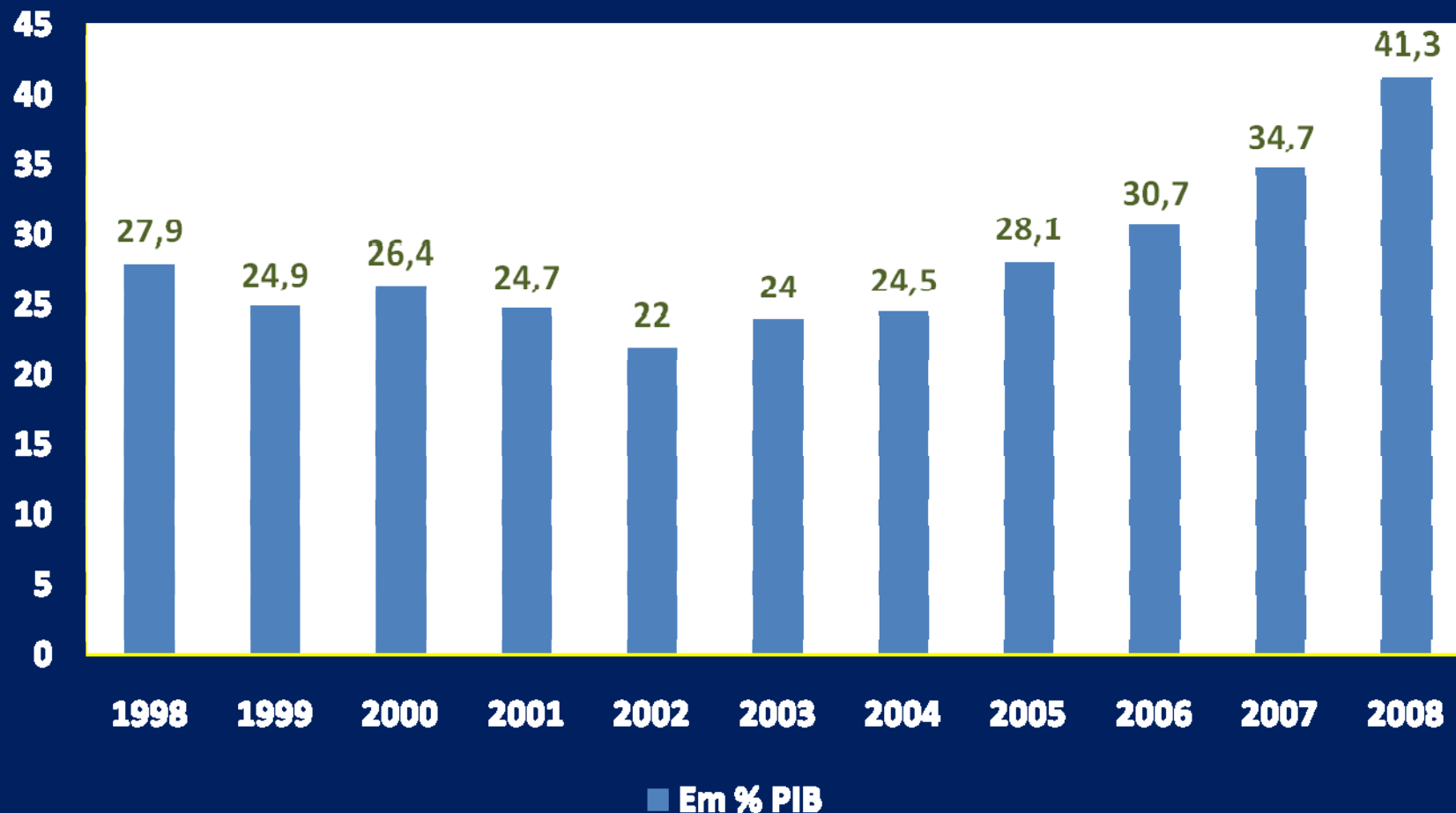
Atividade	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Acumulado 2009 Jan. – Jun.
Agropecuária	2,8	4,5	4,6	6,9	4,1	3,4	5,0	5,6	3,1
Indústria	9,6	14,0	14,1	13,1	18,5	19,6	18,0	30,1	9,6
Indústria de Base	3,4	3,2	1,9	2,6	4,7	6,2	6,6	5,7	5,9
Comércio e serviços	2,9	3,4	3,7	3,4	4,6	5,6	8,7	11,6	6,7
Infraestrutura	6,5	12,3	9,2	13,9	15,2	16,6	26,6	37,9	16,6
Total	25,2	37,4	33,5	39,9	47,1	51,4	64,9	90,9	41,9

%

Part. da Indústria de Base no Total	13,5	8,6	5,7	6,5	10,0	12,1	10,2	6,3	14,1
Part. da Infraestrutura no Total	25,8	32,9	27,5	34,8	32,2	32,3	41,0	41,7	39,5



Evolução do Crédito Total no Brasil



Inclui recursos livres e direcionados.

Fonte: BCB

Elaboração: ABDIB



A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NA INFRAESTRUTURA



A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NA INFRAESTRUTURA

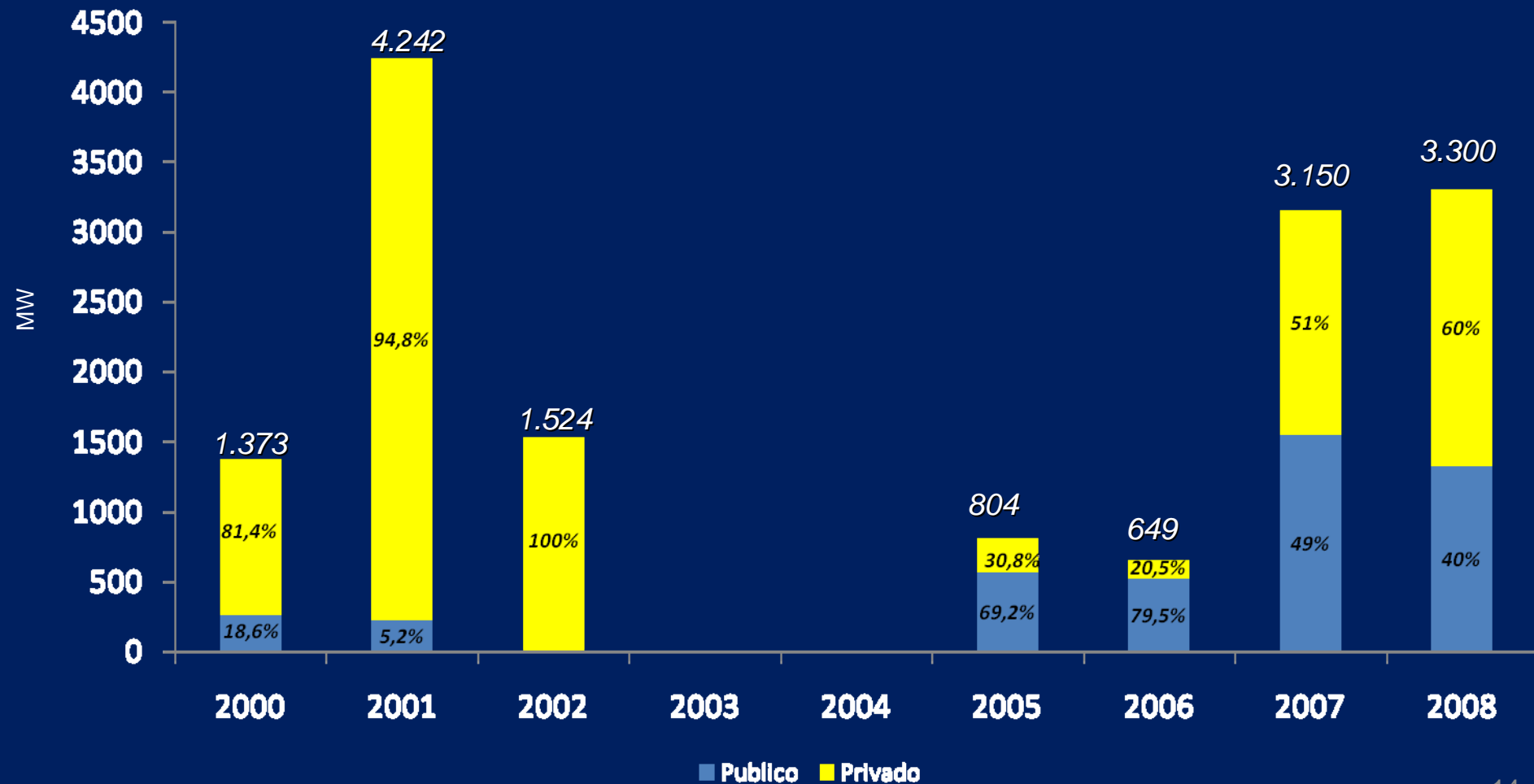
ENERGIA ELÉTRICA (PÓS-CONCESSÃO)

1999 / 2008 Participação	Geração		Transmissão		Distribuição
	MW	%	KM	%	%
Público	5.360	28	8.606	23	34
Privado	13.761	72	23.843	77	66
Total	19.121	100	32.449	100	100

OBS: ANEEL é a Agência Regulatória do Setor Elétrico



USINAS LICITADAS ANUALMENTE (2000 – 2008)





A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NA INFRAESTRUTURA

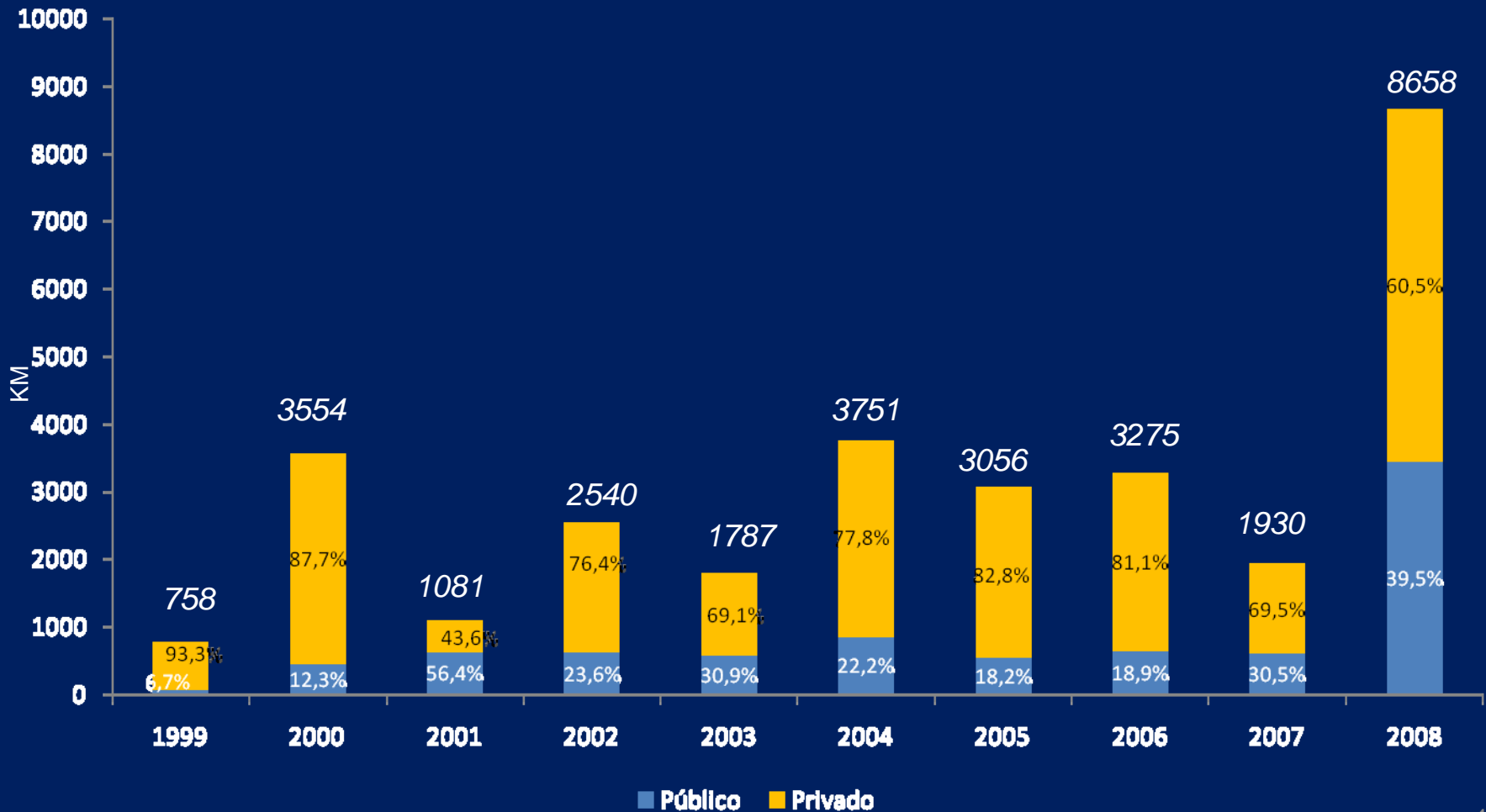
ENERGIA RENOVÁVEL NO BRASIL

✓ No total, 156 projetos (3.299,40 MW) foram selecionados e contratados pela Eletrobrás, assim distribuídos (1ª fase):

Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs (≤ 30 MW)	
Quantidade de Projetos	MW
63	1.191,24
Biomassa	
Quantidade de Projetos	MW
27	685,24
Eólica	
Quantidade de Projetos	MW
54	1.422,92



LINHAS DE TRANSMISSÃO LICITADAS ANUALMENTE (1999 – 2008)





A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NA INFRAESTRUTURA

PETRÓLEO E GÁS (PÓS – CONCESSÃO)

RODADAS DE LICITAÇÕES DA ANP

<i>Blocos</i>	<i>Ano</i>	<i>1999</i>	<i>2000</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>	<i>2004</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>2007</i>	<i>2008</i>	<i>1999 / 2008</i>
	<i>Rodada</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	
Licitados		27	23	53	54	908	913	1.134	*	271	10	3.513
Concedidos		12	21	34	21	101	154	251	*	117	54	711
Novos Agentes		10	12	11	7	2	5	13	*	19	6	78

OBS.: (*) 8a. Rodada (2006) suspensa integralmente

ANP é a Agência Reguladora para Petróleo e Gás



A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NA INFRAESTRUTURA

RODOVIÁRIO (PÓS-CONCESSÃO)

Concessões (realizadas)	1999 – 2008		
	Qtd. Trechos	Km	%
Federal	14	4.629	30,6
Estadual	36	10.476	69,2
Municipal	1	25	0,2
Total	51	15.130	100,0
Fluxo de Pedágio (Qt. Veículos)			706,7 milhões
Investimento Realizado			R\$ 15,3 bilhões
Receita Total Negócio			R\$ 41,4 bilhões

OBS:

- 1) A malha total pavimentada é de 164.997 km
- 2) A malha concedida representa 9% da malha pavimentada
- 3) Apenas no total de trechos / km incluímos a concessão da Rodobahia (BR 116 / 324) licitada em janeiro de 2009



A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NA INFRAESTRUTURA

FERROVIÁRIO (PÓS – CONCESSÃO)

Discriminação	1997 – 2008	
	Total	%
Malha Total Nacional (Km)	29.706	-
Malha Concedida (Km)	28.314	95,3
Investimento Público (R\$ Bilhões)	1,0	5
Investimento Privado (R\$ Bilhões)	18.8	95
Participação Matriz de Transporte em 1997		19
Participação Matriz de Transporte em 2008		25
Movimentação de Cargas no País	1997	253,3 milhões TU
	2008	459,7 milhões TU



A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NA INFRAESTRUTURA

PORTOS (PÓS-CONCESSÃO) - 2007

Portos Organizados	40	100%
Portos Sob Regime de Concessão Privada	3	1%
Portos Sob Regime de Concessão, Delegação, Autorização e Vinculados a Governo	37	99%

Terminais de Uso Privativo	127	100%
Explorado por pessoa jurídica de direito público	42	33%
Explorado por pessoa jurídica de direito público	85	67%

Movimentação Total de Cargas em 2007 (milhões ton.)	754,9	100%
Portos Organizados	278,8	37%
Terminais de Uso Privativo	475,9	63%



A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NA INFRAESTRUTURA

AEROPORTOS

- Infraero, companhia brasileira estatal que gerencia:

Aeroportos	67
Terminais de carga	32
Unidades em suporte para navegação aérea	80

HIDROVIAS

- A Lei 10.233, de 05 junho 2001, prevê a concessão de vias navegáveis, o que ainda não foi colocado formalmente em prática no País.



A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NA INFRAESTRUTURA

TELECOMUNICAÇÕES (PÓS – CONCESSÃO)

- ✓ As telecomunicações antes da privatização se caracterizavam por insuficiência de serviços, desigualdades regionais e marginalização do acesso aos segmentos populacionais de menor renda.

Telefonia Fixa

Ano	População	Acessos Instalados	Densidade (Acessos / 100 hab.)
Em 1996	157,1 milhões	165 milhões	10,5
Em 2008	189,6 milhões	41,1 milhões	27,7

Telefonia Móvel

Ano	População	Acessos Instalados	Densidade (Acessos / 100 hab.)
Em 1996	157,1 milhões	2,7 milhões	1,72
Em 2008	189,6 milhões	148,1 milhões	78,1



A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NA INFRAESTRUTURA

SANEAMENTO BÁSICO (PÓS-CONCESSÃO)

199 Contratos – 203 Municípios

Tipo	Cidades	Habitantes
Concessão Plena	48	5.294.781
Empresa Regional (Saneatins)	116	822.777
Empresas Micro – Regionais	8	628.475
Concessão Parcial	31	6.978.287
Água	10	3.595.597
Esgoto	21	3.382.690
Total	203	13.852.999

Participação no Mercado

- 9,6 % População Urbana
- 203 Municípios em 12 Estados
- 13,8 Milhões de Habitantes
- 3,6 % de total de cidades



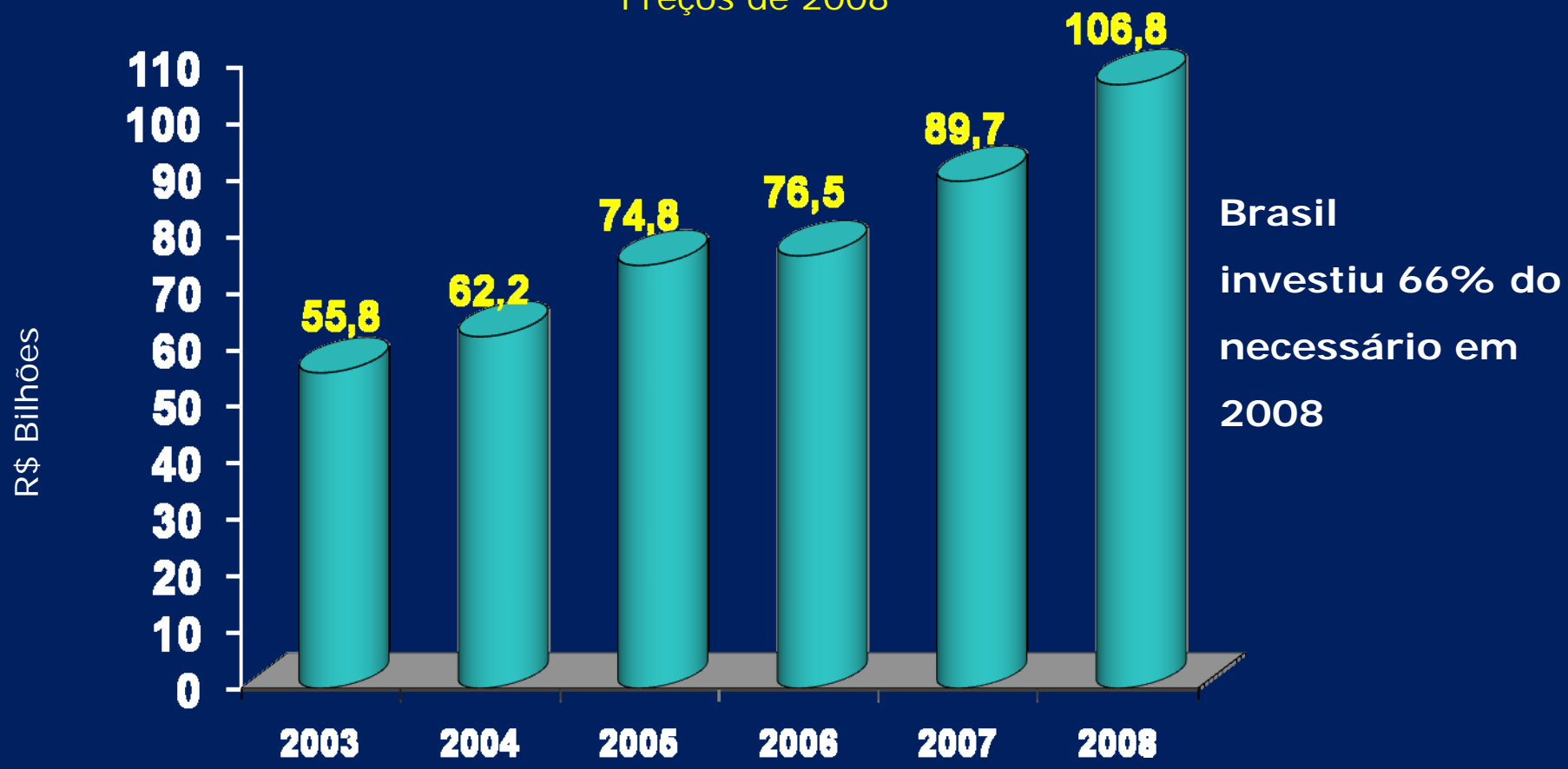
NECESSIDADE E REALIDADE DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA



INVESTIMENTOS REALIZADOS

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Preços de 2008



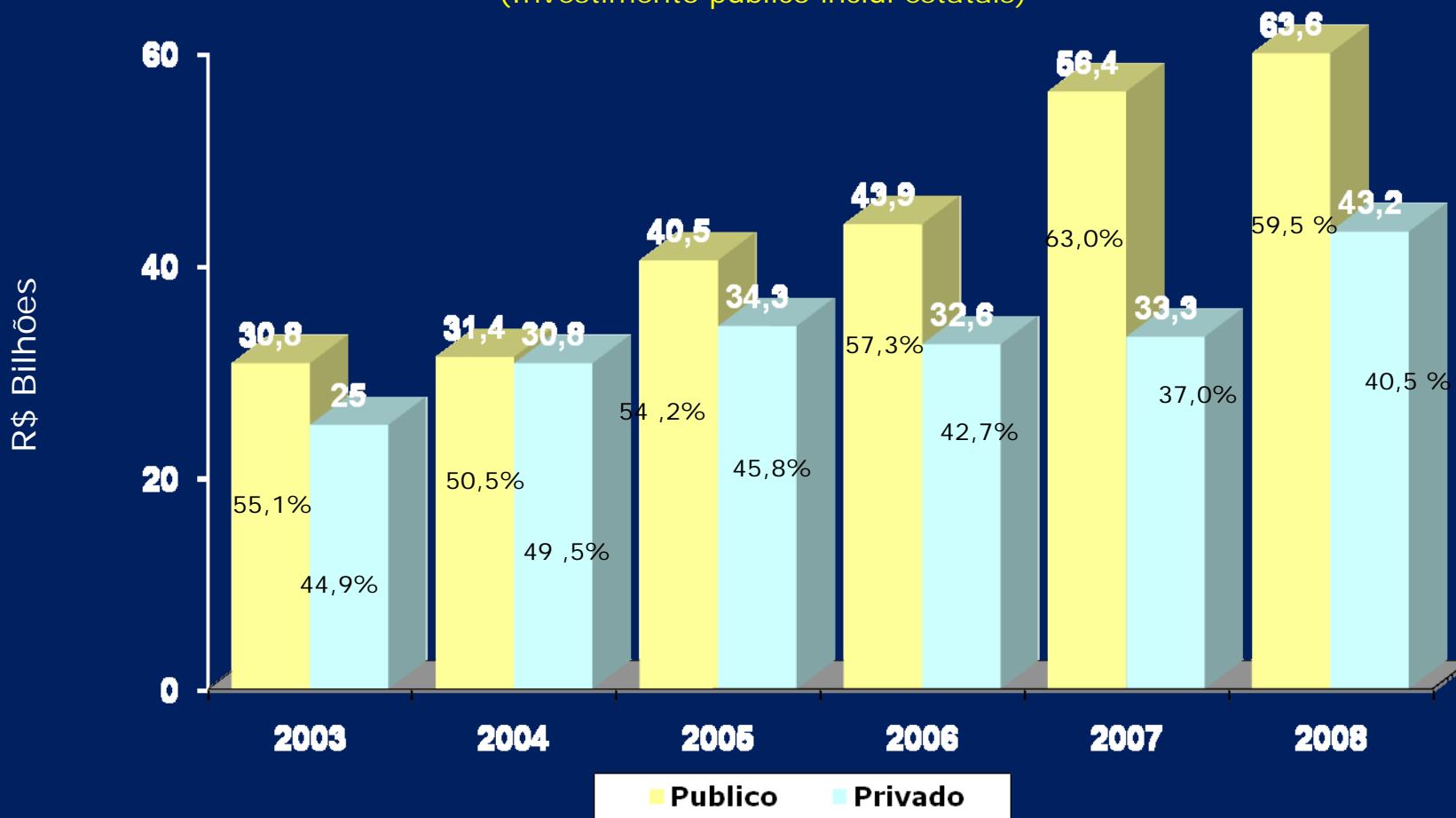
Preços de 2008: Números atualizados pela variação do IPCA acumulado no período



INVESTIMENTOS REALIZADOS

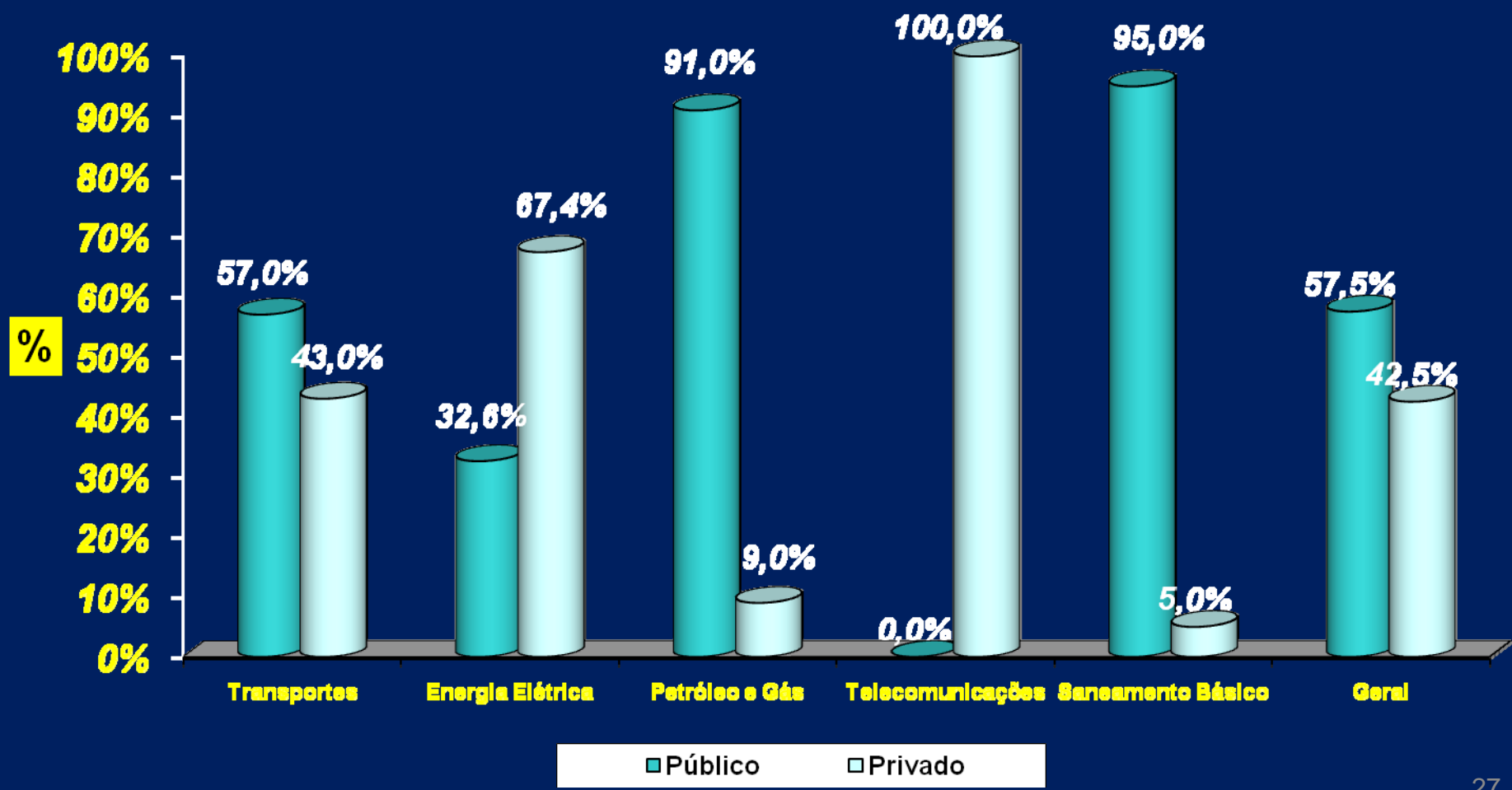
INVESTIMENTO PÚBLICO E PRIVADO NA INFRAESTRUTURA PREÇOS DE 2008

(Investimento público inclui estatais)





INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA (PÚBLICO X PRIVADO) - Participação % - 2003 / 2008





OPORTUNIDADES E DESAFIOS SETORIAIS



NECESSIDADE ANUAL DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 28,3 bi
PETRÓLEO & GÁS (*)	R\$ 75,3 bi
TRANSPORTES/ LOGÍSTICA	R\$ 24,1 bi
SANEAMENTO BÁSICO	R\$ 13,5 bi
TELECOMUNICAÇÕES (**)	R\$ 19,7 bi
TOTAL	R\$ 160,9 bi

OBS: Revisão para os próximos cinco anos

(*) E&P, Abastecimento, Gás e Energia

(**) Telefonia Fixa e Celular



DESAFIOS SETORIAIS E OPORTUNIDADES

✓ ENERGIA ELÉTRICA

- Plano Decenal de Energia Elétrica (2008 – 2017)

Segmento			R\$ Bilhões	Total Bilhões
Geração	Hidrelétricas	43.053 MW	R\$ 133	R\$ 142
	Termelétricas	6.621 MW	R\$ 9	
Transmissão	Linhas de Transmissão	36.388 Km	R\$ 25	R\$ 39
	Capacidade Transformação	71.357 MVA	R\$ 14	
Total			R\$ 181	R\$ 181

OBS: Distribuição: investimento de aproximadamente R\$ 8 bilhões/ ano



DESAFIOS SETORIAIS E OPORTUNIDADES

✓ PETRÓLEO E GÁS

DEMANDA DE INVESTIMENTOS EM E&P, ABASTECIMENTO, GÁS E ENERGIA (2009-2013)

Petrobras	US\$ 153,2 Bilhões
Investidores Privados	US\$ 35,6 Bilhões
Total	US\$ 188,8 Bilhões



DESAFIOS SETORIAIS E OPORTUNIDADES

PLANO DE INVESTIMENTOS DA PETROBRAS NO BRASIL NOS SEGMENTOS DA INFRAESTRUTURA

Área	Segmento	2009-2013 US\$ Bilhões	Total US\$ Bilhões
E&P	Exploração	13,6	92,0
	Desenvolvimento	60,6	
	Camada Pré Sal (Bacia de Santos)	17,8	
Abastecimento	Refinaria	34,9	47,8
	Transporte Marítimo	3,4	
	Dutos e Terminais	3,8	
	Petroquímico	5,7	
Gás e Energia	Gás	8,2	10,6
	Energia	2,4	
Biocombustíveis	Biocombustíveis	2,8	2,8
Total		153,2	153,2



DESAFIOS SETORIAIS E OPORTUNIDADES

✓ TRANSPORTES

- Plano Nacional de Transporte e Logística prevê a realização de investimentos no período 2008-2023

Setores	Total Estimado (R\$ Bilhões)
Rodovias	R\$ 79,9
Ferrovias	R\$ 60,5
Hidroviias e Portos Fluviais	R\$ 12,9
Aeroportos	R\$ 30,0
Portos	R\$ 26,1
Total	R\$ 209,4



DESAFIOS SETORIAIS E OPORTUNIDADES

SANEAMENTO BÁSICO

DEMANDA ANUAL DE INVESTIMENTOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

SEGMENTOS	R\$ bi/ano
ÁGUA	5,0
COLETA DE ESGOTO	5,9
TRATAMENTO DE ESGOTO	2,6
TOTAL	13,5

Notas:

- 1) Investimentos demandados para a universalização em 20 anos
- 2) Representa 0,63% do PIB
- 3) Média de Investimentos:
 - 1991-94 -> 0,13% PIB
 - 1995-00 -> 0,25% PIB
 - 2001-04 -> 0,18 % PIB



DESAFIOS SETORIAIS E OPORTUNIDADES

TELECOMUNICAÇÕES

- ✓ A ANATEL estima que as empresas do setor de telecomunicações investirão R\$ 250 bilhões ao longo dos próximos 10 anos.
- ✓ A previsão faz parte de chamada Plano Geral de Atualização das Telecomunicações no Brasil (PGR) – conjunto de metas no curto, médio e longo prazo.
- ✓ Na estimativa contam investimentos nos setores: TV por assinatura, banda larga, telefonia fixa e celular.



ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTOS



Maiores Países em Desenvolvimento Recebedores de IDE no Mundo 2005 – 2008

País	2005		2006		2007		2008					
	US\$ Bilhões	% do IDE Mundial	US\$ Bilhões	% do IDE Mundial	US\$ Bilhões	% do IDE Mundial	US\$ Bilhões	% do IDE Mundial				
China	1º	72.4	7.9%	1º	69.5	5.3%	1º	83.5	4.6%	1º	92.4	6.4%
Hong Kong	2º	35.9	3.9%	2º	42.9	3.3%	2º	59,9	3.3%	3º	60.7	4.2%
Brasil	5º	15.1	1.6%	7º	18.8	1.5%	4º	34.6	1.9%	4º	41.7	2.9%
México	4º	18.1	2%	6º	19.0	1.5%	5º	24.7	1.4%	6º	20.7	1.4%
Singapura	3º	20.1	2.2%	3º	24.2	1.9%	6º	24.1	1.4%	11º	10.3	0.7%
Rússia	6º	14.6	1.6%	4º	28.7	2.2%	3º	52.5	2.9%	2º	61.7	4.3%
Chile	10º	6.7	0.7%	8º	8.0	0.6%	9º	14.5	0.8%	7º	17.8	1.2%



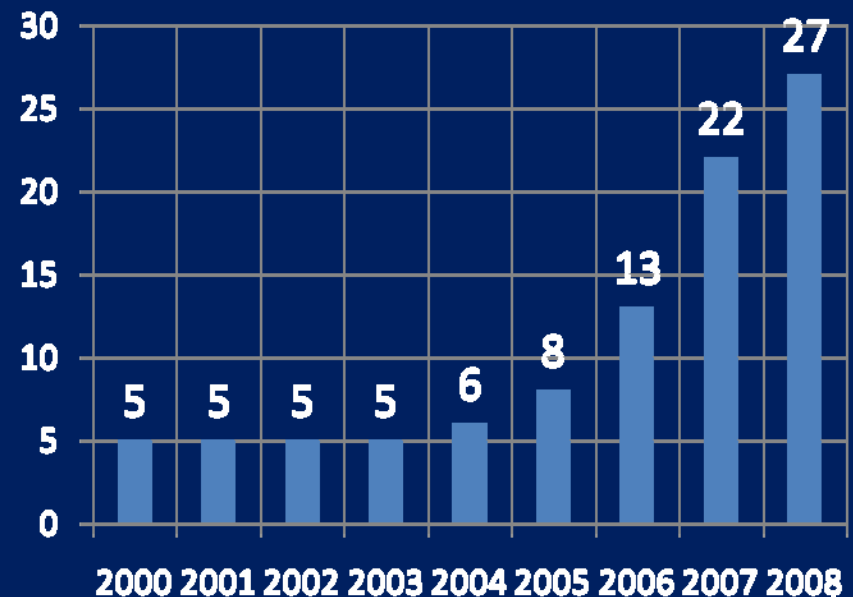
FUNDOS DE INVESTIMENTOS

- ✓ Investidores de Fundos de Private Equity devem gastar mais dinheiro em mercados emergentes nos próximos cinco anos.
- ✓ Brasil é um dos que lideram a lista de preferido 2º lugar.

Ranking Global de Preferência de Investidores

	2008	2009
<i>China</i>	1º	1º
<i>Brasil</i>	4º	2º
<i>Índia</i>	2º	3º
<i>Europa (centro e leste)</i>	3º	4º
<i>América Latina (exclui Brasil)</i>	7º	5º
<i>África (sem África do Sul)</i>	5º	6º
<i>África do Sul</i>	9º	7º
<i>Oriente Médio</i>	8º	8º
<i>Rússia</i>	6º	9º

Capital dos fundos no Brasil, em US\$ Bilhões





FUNDOS DE INVESTIMENTOS

I – FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO (PE/VC): CRONOLOGIA DO MERCADO BRASILEIRO

1994

- Plano Real
- CVM 209

1995-97

- Início dos primeiros fundos de PE/VC

1997-98

- Investimento dos Fundos de PE/VC nas privatizações

1999-02

- Diminuição dos Investimentos devido a desvalorização cambial, crise energética e gestões inadequadas.

2003-08

- CVM 391
- Criação do Novo Mercado da Bovespa
- Tese de Investimento nos BRICs
- Aceleração dos processos de IPOs
- Finalização do primeiro ciclo.

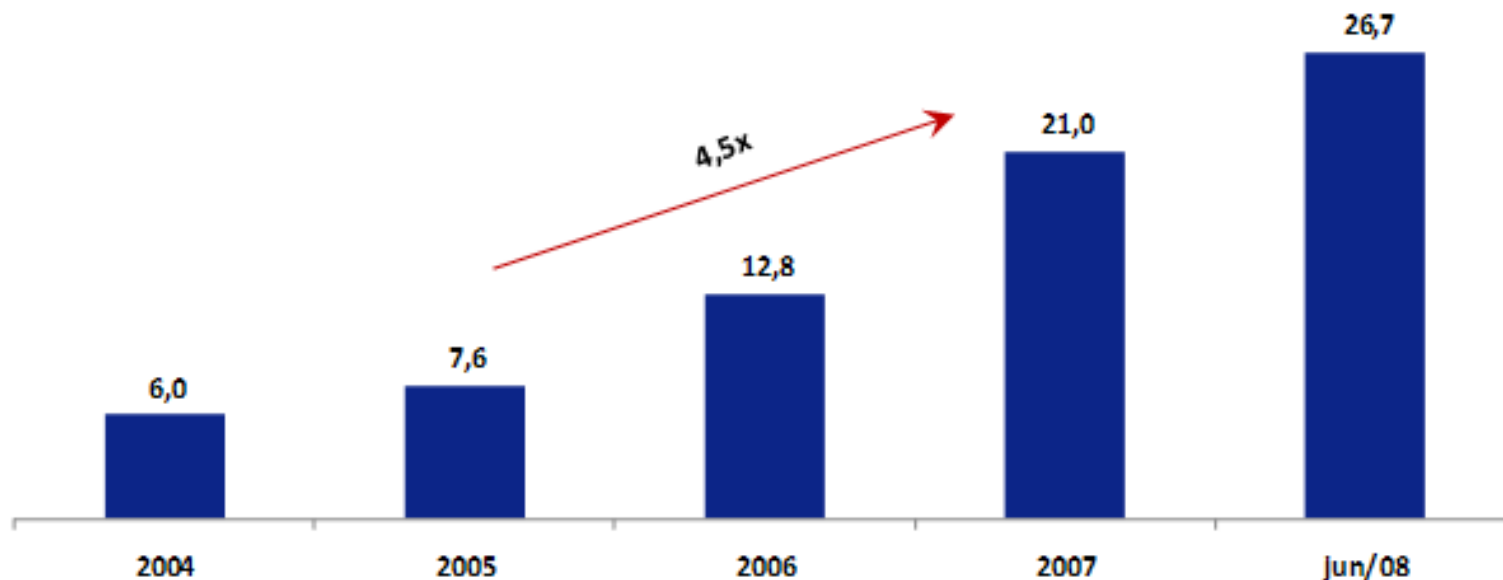


FUNDOS DE INVESTIMENTOS

III – PRIVATE EQUITY - BRASIL

NÚMEROS DO SETOR (2004/2008):

Capital Comprometido (Em US\$ bilhões)



Fonte: FGV-CEPE



FUNDOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA NO BRASIL

Fundo (Capital Comprometido)	Investimentos Aprovados – (Exemplos) - R\$ Milhões	Participação do Fundo R\$ Milhões	Setores	Cotistas
AG Angra Infraestrutura FIP (R\$ 697 milhões)	Standard – R\$ 238 PQU – R\$ 107 Tegram – R\$ 46	R\$ 80 R\$ 107 R\$ 23	Saneamento, transporte e logística, infraestrutura industrial, petróleo e gás.	Funcef, Petros, Banco do Brasil, Fund. Atlântico, Forluz, Telos e Ceres.
FIP Brasil Energia (R\$ 740 milhões)	Bons Ventos Eólica – R\$ 740 UTE Linhares – R\$ 600 Intesa – LT - R\$ 526,9 Geranorte – R\$ 510 Tevisa – UTE – R\$ 417,4 Gera – UTE – R\$ 220 Braço – PCH – R\$ 48	R\$ 180 R\$ 90 R\$ 90,2 R\$ 54 R\$ 200,4 R\$ 40 R\$ 14,4	Energia Elétrica	Funcef, Petros, BNDES, Real Grandeza, Banco do Brasil, Fapes, Pactual, Banesprev e Infraprev
Infra Brasil FIP (R\$ 804 milhões)	Enerbrás – R\$ 430 RRI- Renova – R\$ 370 SPE – Bioeletricidade – R\$ 364 Rio das Ostras – R\$ 250 CERP – Hidrotérmica – R\$ 240 PST – R\$ 186 Haztec – R\$ 165	R\$ 60 R\$ 30 R\$ 65 R\$ 46 R\$ 90 R\$ 47 R\$ 55	Transporte, Energia e Saneamento	Funcef, Petros, Previ, Valia, Banesprev, Private Bank, Banco do Brasil, BNDES
BRZ Logística (R\$ 462 milhões)	R\$ 243 MM em 3 projetos de terminais portuários em Santa Catarina (Equity)	-	Transporte	Funcef, Petros, Previ, Banco do Brasil, BNDES, Fibra – Itaipú e Fundo Atlantico
FIP Caixa Ambiental (R\$ 400 milhões)	CIBE – R\$ 760 ADA – Águas do Amazonas – R\$ 360 Haztec – R\$ 100 CAB Ambiental – R\$ 50	R\$ 80 R\$ 60 R\$ 100 R\$ 50	Infraestrutura (Saneamento Ambiental)	Funcef, Petros, Previ, Bradespar, Banif, Caixa Econômica Federal, Banesprev, Ceres, Infraprev
FIP Energia PCH (R\$ 265 milhões)	Juruena – R\$ 205 DESA Usitec – R\$ 19 DESA Rio Das Garças – R\$ 13 Tetrahedron – R\$ 1,8	R\$ 184 R\$ 17 R\$ 11,7 R\$ 1,8	Infraestrutura (Energia gerada por PCHs e Termelétricas)	Funcef, Petros, Celos, Postalis, Fapes e Global Bank
FI – FGTS (R\$ 11,7 bilhões)	Diversos Projetos	-	Energia, Transporte, Logística e Saneamento	Conselho Curador FGTS e futuramente os trabalhadores



PAC – PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO(2007 – 2010)

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, é mais que um programa de expansão do crescimento. Ele é um novo conceito de investimento em infraestrutura que, aliado a medidas econômicas, vai estimular os setores produtivos e ao, mesmo tempo, levar benefícios sociais para todas as regiões do país.

Um programa dessa magnitude só é possível por meio de parcerias entre o setor público e o investidor privado, somados a uma articulação constante entre os entes federativos.

O esforço concentrado pelo desenvolvimento será feito em três eixos decisivos:

- Infraestrutura logística
- Infraestrutura energética
- Infraestrutura Social Urbana



PAC – PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO(2007 – 2010)

Atualização dos Valores do PAC - JAN. 2009

R\$ Bilhões

Segmento	2007 – 2010	Acréscimo até 2010	2007-2010
Logística	58,3	37,7	96,0
Energia	274,8	20,2	295,0
Social e Urbano	170,8	84,2	255,0
TOTAL	503,9	142,1	646,0

OBS: Incremento encontra-se em detalhamento para todos os segmentos.



ABDIB – AGENDA COPA 2014

Objetivos Específicos:

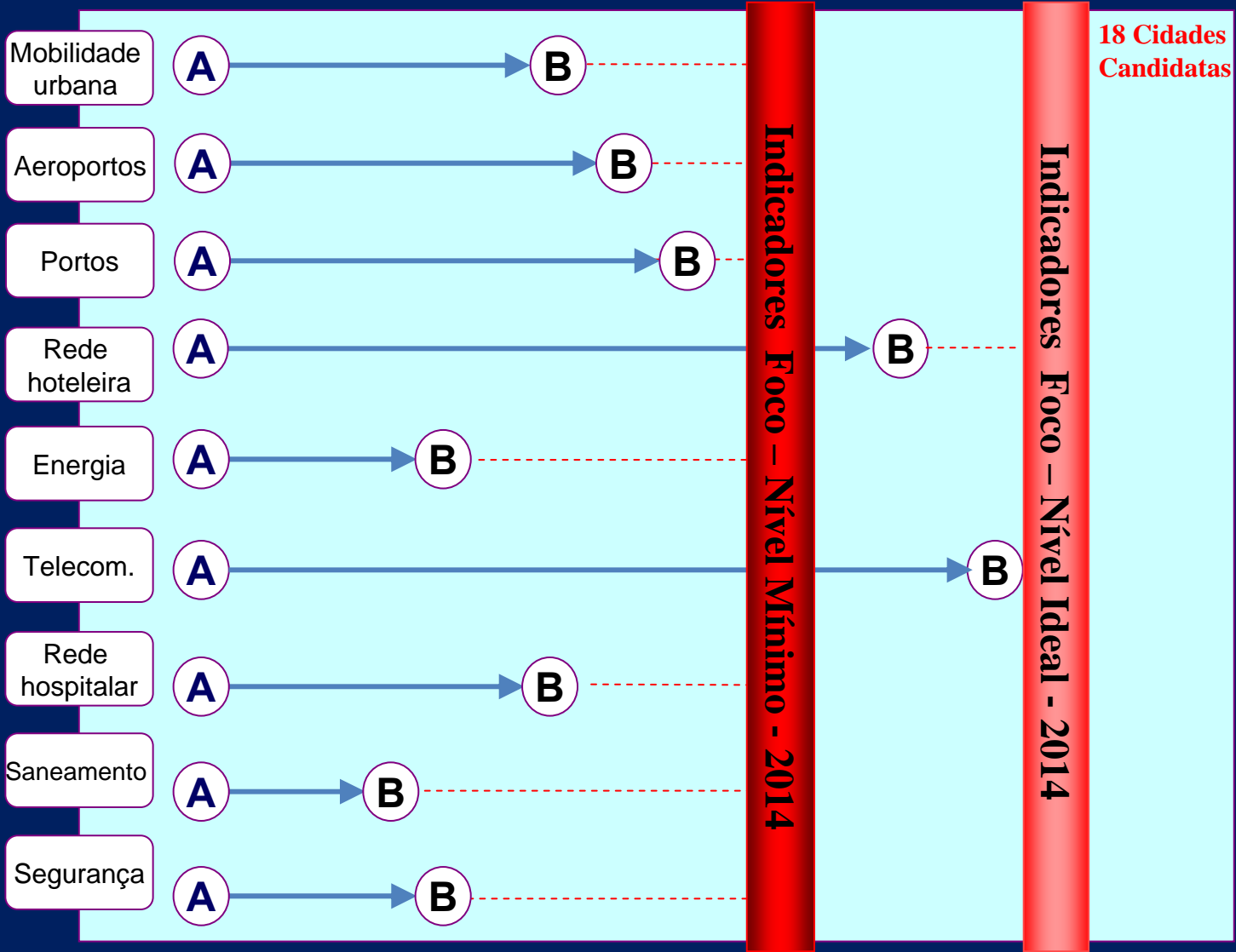
- ✓ A ABDIB elaborou estudo para analisar infraestrutura necessária para a realização da Copa 2014 em 18 cidades que se candidataram.
- ✓ Diagnóstico da situação atual da infraestrutura das cidades em relação aos requisitos exigidos pela FIFA, identificando as lacunas, os avanços necessários e as estimativas de custo, considerando também planos do poder público
- ✓ O estudo aborda nove dimensões: portos, aeroportos, mobilidade urbana, energia elétrica, saneamento básico, telecomunicações, saúde, segurança pública e hotelaria.
- ✓ A diretriz é identificar investimentos necessários com viabilidade fundamentalmente privada e que deixem um legado de desenvolvimento econômico e social ao Brasil.



Gap Analysis



Ilustrativo



18 Cidades Candidatas

- A** Situação atual
- B** Situação prevista em 2014 com os projetos existentes
- Lacuna ainda existente coberta com projetos adicionais recomendados

Nível Mínimo Nível mínimo do conjunto de exigências necessárias para a cidade poder ser sede da Copa 2014

Nível Ideal Nível ideal que habilite a cidade a receber qualquer jogo da Copa 2014, independente da fase.



Legado da Copa 2014

- Melhoria no atendimento de transporte público urbano, saneamento básico e turismo, tanto nos grandes centros quanto em pontos turísticos.
- Promoção de bilhões de investimentos em infraestrutura e serviços públicos, necessários para o crescimento e desenvolvimento do País, que serão antecipados para a realização da Copa 2014.
- Melhoria da capacidade da infraestrutura aeroportuária, energética e de transportes.



Legado da Copa 2014

- Redução da incidência de doenças por causa dos pesados investimentos em saneamento em áreas críticas.
- Instituição de um circuito de arenas multiuso em todas as regiões brasileiras colocando o país na rota mundial de eventos de entretenimento.
- Consolidação do Brasil na rota de turismo internacional graças à visibilidade que será dada sobre lugares, natureza, história, cultura e comportamento.
- Promoção do desenvolvimento sustentável a partir da expansão do saneamento básico e do transporte metroferroviário.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
INFRAESTRUTURA E INDÚSTRIAS DE BASE

www.abdib.org.br
abdib@abdib.org.br